

D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 5. 300 A 324

Leia o texto abaixo.

Amor e outros males

Rubem Braga

Uma delicada leitora me escreve: não gostou de uma crônica minha de outro dia, sobre dois amantes que se mataram. [...] Mas o que a leitora estranha é que o cronista "qualifique o amor, o principal sentimento da humanidade, de coisa tão incômoda". E diz mais: "Não é possível que o senhor não ame, e que, amando, julgue um sentimento de tal grandeza incômodo".

[...] Não sei se vale a pena lhe contar que a minha amada era linda; não, não a descreverei, porque só de revê-la em pensamento alguma coisa dói dentro de mim. [...]

A história acaba aqui; é, como vê, uma história terrivelmente sem graça, e que eu poderia ter contado em uma só frase. Mas o pior é que não foi curta. Durou, doeu e – perdoe, minha delicada leitora – incomodou.

Eu andava pela rua e sua lembrança era alguma coisa encostada em minha cara, travesseiro no ar; era um terceiro braço que me faltava, e doía um pouco; era uma gravata que me enforcava devagar, suspensa de uma nuvem. A senhora acharia exagerado se eu lhe dissesse que aquele amor era uma cruz que eu carregava o dia inteiro e à qual eu dormia pregado; então serei mais modesto e mais prosaico dizendo que era como um mau jeito no pescoço que de vez em quando doía como bursite. [...]

No texto, a frase “**era uma gravata que me enforcava devagar**”, (último parágrafo) dá ideia de

(A) algo muito incômodo.

(B) uma dor intensa.

(C) um ato desesperado.

(D) um grande sacrifício.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 4. 275 A 299

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://migre.me/ioidBS>>. Acesso em: 18 mar. 2014.

Nesse texto, a expressão “vai mais longe” foi utilizada para

A) indicar duplo sentido.

B) mostrar exagero.

C) fazer uma crítica.

D) apresentar uma definição.

D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 4. 275 A 299

Leia o texto abaixo.

O gafanhoto

Era uma vez, numa noite bonita e quente de verão. O gafanhoto apanhou seu violino e sentou-se sobre uma pedra, à margem do riacho. Depois de afinar seu instrumento, começou a tocar. Era uma música lenta e muito bonita. Sempre que esta canção soava, fazia-se silêncio na floresta. Os animais formavam um círculo em volta do talentoso músico e escutavam admirados e quietinhos os acordes da música.

Mas, uma noite, a música não foi tocada e ninguém soube explicar por que o gafanhoto havia desaparecido. Mas o ouriço havia observado que um menino pegara o pequeno músico e o colocara dentro de uma caixa. Os animais saíram da floresta e o ouriço levou-os até a casa onde o menino morava. A caixa aberta estava junto da janela. O gafanhoto, porém, sentado tristemente dentro dela, não mais queria tocar o seu violino. A floresta e os outros animais faziam-lhe falta.

A raposa entrou silenciosamente na casa e libertou o gafanhoto da prisão, carregando-o sobre as costas para fora. Os dois retornaram à floresta, com todos os seus amigos. Lá chegando, o gafanhoto tocou seu violino até o amanhecer. Ele estava tão feliz, que tocava com muita perfeição, como nunca havia tocado, e todos os animais ouviam encantados.

Uma história por dia. São Paulo: Todo livro, s/d. p. 114.

Nesse texto, a expressão **“Era uma vez,”** (l. 1) foi utilizada para

- A) marcar que o narrador não participou da história.
- B) indicar que não se sabe o momento em que a história ocorreu.**
- C) enfatizar uma atitude da personagem principal da história.
- D) destacar uma passagem importante da história.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 4. 275 A 299

Leia o texto e responda.

Camelô caprichado

“Senhoras, senhoritas, cavalheiros! — estudantes, professores, jornalistas, escritores, poetas, juízes — todos os que vivem da pena, para a pena, pela pena! — esta é a caneta ideal, a melhor caneta do mundo (marca Ciclone!), do maior contrabando jamais apreendido pela Guardamoria! (E custa apenas 100 cruzeiros!).

“Esta é uma caneta especial que escreve de baixo para cima, de cima para baixo, de trás para diante e de diante para trás! — (Observem!) Escreve em qualquer idioma, sem o menor erro de gramática! (E apenas por 100 cruzeiros!).

“Esta caneta não congela com o frio nem ferve com o calor; resiste à umidade e pressão; pode ir à Lua e ao fundo do mar, sendo a caneta preferida pelos cosmonautas e escafandristas. Uma caneta para as grandes ocasiões: inalterável ao salto, à carreira, ao mergulho e ao vôo! A caneta dos craques! Nas cores mais modernas e elegantes: verde, vermelha, roxa... (apreciem) para combinar com o seu automóvel! Com a sua gravata! Com os seus olhos!... (Por 100 cruzeiros!).

“Esta caneta privilegiada: a caneta marca Ciclone, munida de um curioso estratagema, permite mudar a cor da escrita, com o uso de duas tintas, o que facilita a indicação de grifos, títulos, citações de frases latinas, versos e pensamento inseridos nos textos em apreço! A um simples toque, uma pressão invisível (assim!) a caneta passa a escrever em vermelho ou azul, roxo ou cor-de-abóbora, conforme a fantasia do seu portador. (E custa apenas 100 cruzeiros!).

D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

“Adquirindo-se uma destas maravilhosas canetas, pode-se dominar qualquer hesitação da escrita: a caneta Ciclone escreve por si! Acabaram-se as dúvidas sobre crase, o lugar dos pronomes, as vírgulas e o acento circunflexo! Diante do erro, a caneta pára, emperra – pois não é uma caneta vulgar, de bomba ou pistão, mas uma caneta atômica, sensível, radioativa, (E custa apenas 100 cruzeiros: a melhor caneta, do maior contrabando).

(MEIRELES, Cecília. *Escolha o seu sonho*. 2ª ed. Rio de Janeiro. Record, 1996. p.22-23)

A expressão “**todos os que vivem da pena, para pena, pela pena**”, refere-se a:

- (A) todos aqueles que querem uma caneta colorida.
- (B) todos aqueles que têm o sentimento de pena.
- (C) todos aqueles que têm a escrita como ofício.
- (D) todos aqueles que compram em camelôs.

PROVA BRASIL 2019: NÍVEL 4. 275 A 299

LEIA O TEXTO

A PRINCESA E A RÃ

Era uma vez... numa terra muito distante...uma princesa linda, independente e cheia de auto-estima.

Ela se deparou com uma rã enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo era relaxante e ecológico... Então, a rã pulou para o seu colo e disse: linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Uma bruxa má lançou-me um encanto e transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar feliz no teu lindo castelo.

A tua mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavar as minhas roupas, criar os nossos filhos e seríamos felizes para sempre... Naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria, pensando consigo mesma:

— Eu, hein?... nem morta!

Luis Fernando Veríssimo

Na frase “**— Eu, hein?... nem morta**”! (último parágrafo) a expressão destacada sugere que a princesa

- (A) pensará sobre a proposta da rã.
- (B) nunca aceitará a proposta da rã.
- (C) depois do jantar aceitará a proposta da rã.
- (D) um dia se casará com a rã.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 6. 325 A 349

(Leia o texto abaixo e, a seguir, responda.)

A namorada

Manoel de Barros

Havia um muro alto entre nossas casas.
Difícil de mandar recado para ela.
Não havia e-mail.
O pai era uma onça.

D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

A gente amarrava o bilhete numa pedra presa por um cordão
E pinchava a pedra no quintal da casa dela.
Se a namorada respondesse pela mesma pedra
Era uma glória!
Mas por vezes o bilhete enganchava nos galhos da goiabeira
E então era agonia.
No tempo do onça era assim.

Disponível em: http://www.releituras.com/manoeldebarros_namorada.asp. Acesso em 21/02/2013.

No trecho “O pai era uma onça,” a palavra destacada sugere que o pai era

- (A) violento.
- (B) esperto.
- (C) rápido.
- (D) rígido.

PROVA BRASIL 2019: NÍVEL 4. 275 A 299

Texto: Tirinha. (Garfield)



O que o personagem John quer dizer com a expressão “pronto”?

- (A) Que ele acabou de lavar o carro.
- (B) Que ele ainda ia lavar o carro.
- (C) Que estava esperando chover para lavar o carro.
- (D) Ele não lavou direito o carro.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 6. 325 A 349

Leia o texto abaixo e responda

Poema

(Ivanei Nunes)

A corrupção veste terno e gravata
Discursa no plenário, engorda o próprio salário
É insensível com a fome e a miséria
Honestidade banida do seu dicionário.

A covardia usa fuzil AR-15
Assedia criança pobre, influencia a área nobre
Toma conta do morro, da favela
Infiltra-se no poder, na justiça, ela tudo pode

D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

A indiferença anda pelas ruas
Esconde-se num pano, troca o carro todo ano
Não vê o verdadeiro valor da vida
Opta pelo lado animal e não pelo lado humano.

x) Em que oração, adaptada no texto, ocorre a personificação do político corrupto?

- (A) Discursa no plenário.
- (B) Opta pelo lado animal e não pelo humano.
- (C) A corrupção veste terno e gravata.
- (D) A indiferença anda pelas ruas.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 4. 275 A 299

Tirinha. (Hagar)



No 2º quadrinho a expressão “Pensei que só tinha que fazer isso...” refere-se:

- (A) Ao fato de sentar-se à mesa.
- (B) À ideia de lavar as mãos.
- (C) À hipótese de receber visita.
- (D) Ao fato de dar desculpas.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 4. 275 A 299

Leia o texto abaixo e responda.

(Imagem – Tudo é Linguagem)



Por trás de uma ironia bem-humorada, esses avisos cumprem uma exigência legal de nos revelar:

- (A) Que sorrir com frequência faz bem à saúde.
- (B) A tecnologia não exerce nenhum controle sobre nós.
- (C) A rotina dos *reality shows*.

D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

(D) Ser controlado com o auxílio da tecnologia já é uma realidade no cotidiano de muita gente.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 6. 325 A 349

Leia o texto abaixo e responda.

Apelo

(Dalton Trevisan)

Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa da esquina. Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.

Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo. Para não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos. Uma hora da noite eles se iam e eu ficava só, sem o perdão de sua presença a todas as aflições do dia, como a última luz na varanda.

Ao reescrever a frase "**Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo**", (2º parágrafo) a alternativa que mantém o sentido do texto é:

- (A) O canário ficou mudo porque a casa se tornou um corredor deserto.
- (B) Porque o canário ficara mudo a casa se tornou um corredor deserto.
- (C) A casa toda parecia um corredor deserto enquanto o canário ficara mudo.
- (D) A casa se transformou num corredor deserto já que o canário ficara mudo.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 5. 300 A 324

Leia o texto abaixo e responda.

Fragmento

(Carlos Drummond de Andrade)

De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a última **chama**
E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama.

A palavra "**chama**" destacada no texto nos revela:

- (A) Um olhar profundo.
- (B) A intensidade de uma ardente paixão.
- (C) Um incêndio.
- (D) Nenhuma está correta

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 5. 300 A 324

D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Leia o texto abaixo.

Novato

Aquele advogado recém-formado montou um luxuoso escritório num prédio de alto padrão na Avenida Paulista e botou na porta uma placa dourada: “Dr. Antônio Soares – Especialista em Direito Tributário”.

No primeiro dia de trabalho, chegou bem cedo, vestindo o seu melhor terno, sentou-se atrás da escrivaninha e ficou aguardando o primeiro cliente. Meia hora depois, batem à porta.

Rapidamente, ele apanha o telefone no gancho e começa a simular uma conversa:

— Mas é claro, Sr. Mendonça, pode ficar tranquilo! Nós vamos ganhar esse negócio! O juiz já deu parecer favorável! Sei... Sei... Como? Meus honorários? Não se preocupe, o senhor pode pagar os outros 50 mil na semana que vem! É claro!... O senhor me dá licença agora que eu tenho um outro cliente aguardando, ok? Obrigado... Um abraço!

Bate o fone no gancho com força e vai atender o rapaz que o aguarda:

— Pois não, o que o senhor deseja?

— Eu vim instalar o telefone...

Disponível em: <<http://www.lucas.morais95@terra.com.br>>. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

Se a conversa fosse verdadeira, o trecho “**Nós vamos ganhar esse negócio!**” evidenciaria um advogado muito

A) atencioso.

B) confiante.

C) debochado.

D) orgulhoso.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 5. 300 A 324

Leia o texto abaixo.

**29 de julho de 1846
Nascimento da princesa Isabel**

A princesa Isabel foi a segunda filha do imperador D. Pedro II. Seu nome era Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga. Ufa! Com 14 anos, ela prestou um juramento para se tornar a primeira princesa do Brasil. Ela se casou com Luís Gastão de Orléans, o Conde d’Eu, príncipe francês, com quem teve três filhos. A princesa Isabel ficou muito conhecida porque, no dia 13 de maio 1888, assinou a Lei Áurea, que dava liberdade a todos os escravos brasileiros de qualquer idade. Mas, com a Proclamação da República, a Família Imperial foi para a Europa e perdemos nossa princesa.

Disponível em: <<http://www.meninomalquinho.com.br>> Acesso em: 27 jun. 09.

Nesse texto, a palavra “**Ufa!**” indica

A) alívio.

B) decepção.

C) desejo.

D) susto.